

# Correio

## DO

# Vouga

semanário  
católico  
propriedade  
da diocese

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo  
EDITOR A. Augusto de Oliveira  
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães

REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-  
lefone 22746—R. do Ba-  
ADMINISTRAÇÃO talhão de Caçadores Dez  
E OFICINAS

AVEIRO, 17 DE JULHO DE 1964 — ANO XXXIV — NÚMERO 1707

# UMA PALAVRA de GRATIDÃO

**N**OTICIUO o Correio do Vouga, no número anterior, a transferência para o estado maior da força aérea do coronel Alberto Manuel Lopes Magro que, durante dois anos, comandou a Base de S. Jacinto. Há, porém, alguma coisa a acrescentar, por imperativo de justiça e impulso de gratidão, à palavra de apreço que acompanha a notícia.

O coronel Lopes Magro não foi apenas mais um comandante da nossa Base Aérea. Foi também e principalmente seu defensor — diligente, sereno, firme, clarividente — contra ideias, talvez até já projecto, que implicavam a sua desactivação.

Conheço o «caso», acompanhei-o atentamente, cheguei a escrever, alarmado, ao senhor ministro da defesa, general Gomes de Araújo, que quando ministro das comunicações — onde se revelou autêntico homem de Governo, como agora no exercício das altas funções em que se acha investido vai para três anos — sempre dispensou às coisas de Aveiro, e mórmente às do seu porto, atenção muito pronta e carinho muito amigo que os aveirenses agradeceram no verão de 1957, recebendo o estadista entre grandes manifestações populares, como raras vezes aconteceu na nossa terra.

Conheço o caso e sei portanto que mal começou a aflorar o projecto de desactivação uma voz se ergueu súbita, corajosa, decidida, documentada em defesa da Base — a do coronel Lopes Magro, oficial inteligente, culto, empreendedor, todo votado à sua arma e de raro poder de comunicabilidade.

A sua atitude não foi ditada por razões sentimentais ou de interesse regional pois não é de Aveiro, nem aqui está radicado. Também o não moveu, o que seria humanamente razoável, a defesa da posição de comando que exercia, por saber que ela não podia alongar-se no tempo. Não. A sua reacção foi simplesmente produto de razões de ordem técnica, expostas em discurso que proferiu, há um ano, perante distintos generais da força aérea, que se deslocaram a São Jacinto para assistir à cerimónia do juramento de bandeira de um curso de novos pilotos. Dizia-se ser esse o último curso da nossa Base.

Apoiado em dados estatísticos, económicos e climáticos, pondo em relevo a circunstância única de a unidade se situar entre a ria e o mar — oferecendo assim à gente moça que frequenta os cursos de instrução motivos de sedução ímpares —, chamando a atenção para a excelência da pista de aterragem, de diminuta vibração por a sua estrutura ter sido construída com lodo da ria, apontou o coronel Lopes Magro, de forma convincente, a Base de São Jacinto como das

pelo Dr. F. Vale Guimarães

## O MATRIMÓNIO NA LITERATURA ROMANTICA

um artigo do DR. FILIPE ROCHA

**A** literatura de uma época é, simultaneamente, espelho e forja da mentalidade dela: espelho que reflecte um estado de coisas; forja que prepara, estimula e orienta uma evolução. Assim, as figuras de Andrómaca e Penélope indicam-nos a mentalidade matrimonial da época homérica e Lúcia de Lammermoor (W. Scott) dar-nos-á a do romantismo.

As narrativas, ao longo dos séculos, foram-se paulatinamente concentrando nos factos amorosos (apogeu no século passado). Depois reabrindo também outros campos, os escritos literários, de puro passatempo ou, quando muito, de participação comovida nos casos humanos, porfiaram em exprimir conceitos, satíricos e trágicos às vezes, claramente moralistas, noutras ocasiões. Podemos dizer, falando de maneira geral, que o século de oitocentos foi aquele que pretendeu fazer do romance um autêntico instrumento no campo moral. Emitindo expressa e cruamente a sua opinião ou deixando-a entrever nos diálogos, situações e personagens, o romancista desta época pretende, de acordo com padrões novos ou exigências de sempre (mas esquecidas até então...), retocar quanto se refere ao casamento. Não estamos a pensar em Manzoni. O matrimónio como tal não constitui problema para ele; é apenas pressuposto.

### EQUILIBRIO DE DUAS EXIGENCIAS

O grande problema oitocentista, mesmo a respeito do matrimónio, é o da liberdade. E compreende-se: não há campo em que a liberdade seja mais essencial. Estas exigências de liberdade, excelentes num aspecto (a mútua escolha livre dos nubentes), foram calamitosas noutro (o divórcio, o amor livre, o amor a prazo...). Por isso, o mundo católico reagiu fortemente, procurando, pela indignação, pelo protesto e pela pena, evitar se propagassem ideias tão deletérias.

Duas são, de facto, as principais exigências do matrimónio e ambas de carácter social: uma, mais ampla, é o crescimento da família e o seu enriquecimento com novos membros; outra, mais restrita, é a educação paterna e materna da prole — educação tanto mais exigente quanto mais se eleva a civilização — e o convívio íntimo e a mútua ajuda dos esposos. Estas exigências não devem separar-se nem prevalecer demasiadamente uma sobre a outra. O exagero da primeira favorece a poligamia e o divórcio; o exagero da segunda induziria a uma irracional limitação dos nascimentos.

Jesus, o legislador da plenitude dos tempos, harmonizou ambas as exigências em síntese perfeita, estabelecendo o casamento monogâmico e indissolúvel.

### LIBERDADE E AMOR

A ideia da boa ordem familiar prevalecia ainda sobre os gostos pessoais de cada um: eram os pais que combinavam o casamento dos filhos. Amante da liberdade, a literatura de oitocentos começou a reclamar um papel mais pessoal de cada nubente: aquele que deve pronunciar o sim e aguentar-lhe as consequências é que deve escolher a pessoa a quem o diz e à qual se liga por toda a vida.

Daqui, a importância do papel dos nubentes na sua escolha mútua e a sub-estima

da interferência dos pais. Esta mudança de mentalidade provocou reacções; mas é cordata e humana. No entanto, tem sido, em nossos dias, levada longe demais: o casamento dos filhos é, muitas vezes, considerado afazer exclusivo deles, sem uma orientação, um conselho, uma advertência prudente dos pais.

Todavia, este culto da liberdade, de mãos dadas com um exagerado sentimentalismo romântico, dificilmente se poderia manter

CONTINUA NA SÉTIMA PÁGINA

## as crianças dão-nos lições

*Se examinarmos a nossa vida e a pusermos em comparação com a vida das crianças há um contraste flagrante e profundo, donde poderemos aprender muito. Como diz alguém, os filhos olham para o pai, porque querem ser como ele, mas o pai deve olhar para os filhos porque tem de ser criança como eles.*

*Eis algumas maravilhosas lições deste contraste — a vida dos homens e a vida das crianças.*

*Quando, em cada manhã, as crianças acordam para a vida, acordam a sorrir; para elas todos os dias são novos. Para nós, homens, ao contrário,*

*os dias são todos iguais, cheios de rotina, de trabalho e de cansaço; todos os dias são velhos. As crianças vivem a vida; tantos de nós, homens, arrastamo-nos na vida!...*

*As crianças não pensam nas horas más do dia que nasce; gostam de pensar somente no que encontrarão de aventura, naquilo que os dias têm de vida e de cor. Os homens levantam-se não completamente refeitos do cansaço da véspera, já preocupados com o dia que vai começar; já os aflige, logo pela manhã, os aborrecimentos e arre-*

CONTINUA NA SÉTIMA PÁGINA



A criança é um valor de preço infinito, confiado por Deus ao espírito, ao coração e às mãos dos pais. É um valor humano... um valor divino... um valor eterno...

GASTON COURTOIS





# AVEIRO

## OBRA DAS MÃES PELA EDUCAÇÃO NACIONAL

Realiza-se, no próximo dia 21, pelas 16 horas, na Sede da Obra das Mães, à Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 150, a inauguração da Exposição de Actividades do Centro Operário de Aveiro. Esta Exposição ficará patente ao público todos os dias, das 10 às 12 horas e das 14 às 22 horas, até ao dia 28.

## AVEIRO NO CINEMA

Perdigão Queiroga e Miguel Spinel, conhecidos técnicos cinematográficos, deslocaram-se uma vez mais a Aveiro, por causa dos seus trabalhos relativos ao filme «Sobre a Terra Sobre o Mar», que se espera seja exibido dentro de pouco tempo.

A Comissão Municipal de Turismo, sempre atenta aos interesses turísticos da nossa terra, pôs à disposição daqueles visitantes uma das suas lanchas. Acompanhados do sr. Amadeu Roque, admiraram as belezas da nossa Ria, filmando sobretudo os típicos barcos «Saleiros» e «Moliceiros», pois o documentário que pretendem realizar tem como finalidade primária projectar na tela os barcos de Portugal.

## ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL

No passado dia 14, na presença do Sr. Governador Civil, do nosso Venerando Prelado, do Sr. Governador Civil Substituto e demais Entidades Cívicas e Militares, abriu ao público, no ginásio da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, uma magnífica Exposição de trabalhos dos alunos daquele estabe-

lecimento de ensino. Há trabalhos individuais e trabalhos colectivos, tanto do ciclo preparatório como dos cursos de preparação e formação. Durante a visita à Exposição o Sr. Arquitecto Mário Truta, professor da Escola, foi esclarecendo todas as Entidades presentes com adequadas e minuciosas explicações. Alguns trabalhos são na verdade magníficos e todos eles reveladores da competência dos mestres e da aplicação dos alunos.

Na Cantina da Escola foi servido um beberete aos Ex.mos convidados. Usou da palavra o Sr. Dr. Amadeu Cachim, ilustre Director da Escola, que falou do reflexo e projecção da E. I. C. A., não só «na bela cidade de Aveiro, mas ainda na sua formosíssima Região». Falou depois o Sr. Governador Civil que disse estar maravilhado com a arte e a beleza dos trabalhos expostos; por isso dava os parabéns ao Ex.mo Sr. Director e incitava os professores a uma dedicação e carinho cada vez maiores, para uma formação humana sempre mais perfeita dos alunos, para bem do nosso distrito de Aveiro e para bem de Portugal. Disse ainda que o Ensino Técnico tem um grande desenvolvimento na nossa terra, pois o nosso distrito é o que possui o maior número de Escolas Técnicas.

A Exposição bem merece uma visita de todos.

## PONTE-CAIS NO PORTO BACALHOEIRO

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro já foi autorizada a realizar o contrato para a execução da empreitada de construção de uma ponte-cais no porto bacalhoeiro, pela importância de 1.200 contos.

Em virtude deste contrato a Junta Autónoma não poderá despende com pagamentos relativos às obras mais de 850 contos no ano corrente e 350 contos do que se apurar com o saldo no ano de 1965.

## ARRASTÃO SANTA PRINCESA

Já largou para os mares do bacalhau, com destino a uma segunda campanha de pesca, o arrastão Santa Princesa, da Empresa de Pesca de Aveiro, desta cidade. Boa viagem e pescas abundantes.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	AVENIDA
Sábado . . .	SAÚDE
Domingo . . .	QUINOT
Segunda-feira . . .	NETO
Terça-feira . . .	MOURA
Quarta-feira . . .	CENTRAL
Quinta-feira . . .	MODERNA

# SOCIEDADE

## ANIVERSARIOS

Dia 17 — Maria de Fátima, filha do sr. António Maria Duarte Vieira Gamelas; Padre Miguel José da Cruz; Capitão António Pedro Carretas; Luís de Melo Rego; Manuel Limas Sardo, filho do sr. Manuel Ferreira Sardo; Hermínio Manuel Biaia da Costa Faro, filho do sr. Dr. Hermínio Faro.

Dia 18 — Maria de Fátima Marques Teixeira Lopes, filha do Imediato Manuel Alberto Teixeira Lopes; D. Maria Regina Marcela Lavrador Quininha, esposa do sr. Dr. Cândido Quininha; Alberto de Oliveira Marques Ramos; Luís Gomes da Costa.

Dia 19 — D. Amélia do Bem, esposa do sr. Viriato Patrício do Bem; Carlos Manuel, filho do sr. Manuel da Cruz e Sousa, empregado do Banco Regional de Aveiro.

Dia 20 — João dos Santos Poça de Agua; Alvaro dos Santos Ramalho, filho do sr. Alvaro Ramalho.

Dia 21 — Maria Leonor de Albuquerque de Almeida Rino, filha do sr. António Massadas de Almeida Rino; Ana Paula Barreto Rosete Ramos, filha do sr. Mário de Resende Ramos; José Alberto filho do sr. Dr. António José Valente.

Dia 22 — Otília Rosa da Silva Coutinho, esposa do sr. Alberto Rodrigues Coutinho; Manuel de Oliveira Fernandes; José Augusto Rocha.

Dia 23 — D. Maria Irene Valente Baptista, esposa do sr. Dr. Nelson Alexandre da Cunha Mar-

tins; D. Maria de Lurdes Ribeiro Madeira, esposa do sr. Eng.º Vasco José César Rego de Macedo Carvalho Ribeiro; D. José do Patrocínio Dias, Bispo de Beja; Dr. José Manuel Canavarro.

## LAR EM FESTA

Encontram-se de parabéns, pelo nascimento do seu quarto filhinho, os nossos bons amigos e assinantes Sr. Eng. Carlos Alves Valente e sua esposa, sr.ª D. Maria Ermelinda Nogueira Valente. A criança, que nasceu no Hospital de Santa Joana, será dado o nome de Eugénia Maria.

## CURIA

Por motivos de saúde, encontra-se nas Termas da Curia a sr.ª D. Teresa Vieira da Costa, viúva do Major José da Costa.

## ESTANHOS ANTIGOS

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## TEATRO

O Orfeão de Viseu, num espectáculo dedicado à cidade de Aveiro e suas crianças, apresentou, com muito agrado, no Teatro Aveirense, um grupo de pequeninos artistas. Foi exibida a peça «Gente miuda», uma fantasia em 2 actos e 4 quadros, de Manuel Craveiro Júnior.

No C.E.T.A., sob a competente direcção de Manuel Lerenó, continuam os trabalhos de ensaio da peça «O Tinteiro», de Carlos Munoz, que brevemente será levada à cena. Fala-se também no ensaio da grande tragédia portuguesa «Castro», de António Ferreira, possivelmente em representação ao ar livre.

O C.E.T.A. tem muito justamente o apoio da Câmara Municipal através da Comissão Municipal de Cultura e espera em breve poder contar com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, que já foi prometido.

## BANDA AMIZADE

Parte no próximo sábado, dia 18, para as terras de Espanha, este conjunto artístico, a fim de tomar parte nas festas da cidade de Vigo.

A Banda Amizade despediu-se ontem do seu público, oferecendo um concerto, à noite, no jardim municipal. Louvando e agradecendo este gesto tão simpático da Banda Amizade, fazemos sinceros votos para que esta viagem seja mais um triunfo na sua carreira artística.

## AVEIRO EM COIMBRA

Constituiu na verdade extraordinário êxito o desfile do cortejo «O Povo das Beiras», que encheu de cor e de alegria a tarde daquele sábado, dia 11 de Julho. Este número das festas de Coimbra foi uma expressão viva e alegre dos costumes da gente beiroa. A representação de Aveiro atraiu os olhares e simpatias de toda a gente. Os nossos barcos e redes e os trajos das nossas varinas encheram de maior beleza as ruas da cidade doutora naquela tarde de cor e de alegria. Aveiro, mais uma vez, soube estar presente.

## NOTAS DE VINTE ESCUDOS

Foi aprovado por despacho de Sua Ex.ª o Sr. Ministro das Finanças a emissão de uma nova chapa de notas de vinte escudos — ch. 7, effigie de S.to António — a pôr em circulação pelo Banco de Portugal.

## EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Continua aberta ao público, no Salão do Teatro Aveirense, a Exposição de pintura clássica e neo-clássica do artista lisboeta Custódio do Carmo, que tem sido visitada por grande número de pessoas.

## ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Os Serviços Municipalizados mandaram proceder à substituição das lâmpadas dos candeeiros da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, Medida acertada para esta época de verão em que somos muito visitados por turistas de toda a parte.

## HÁ COISAS BELAS...

A Maria Emília terminou, há dias, o seu exame de Estado, na Escola do Magistério de Aveiro. Aos 11 anos ficara orfã de pai, digno oficial de diligências do Tribunal Judicial e perante a tristeza e o futuro nada risonho daquele lar, — a viúva tinha 3 filhos — os Magistrados, funcionários e alguns Advogados da nossa Comarca tomaram à sua conta a educação da filha mais velha; outras famílias seguiram o exemplo da família judicial, tomando à sua responsabilidade os irmãos da Maria Emília. Esta soube compreender o gesto amigo dos amigos do seu querido pai e procurou não ser ingrata, terminando brilhantemente o seu curso, a Maria Emília pagou bem todos os cuidados, despesas e sacrifícios que fizeram por ela, jamais esquecendo com certeza o gesto tão digno e tão amigo dos seus benefactores.

E enquanto apresentamos à Maria Emília os nossos parabéns e votos de felicidades, ficamos pensando, que neste mundo, tão cheio de maldade, há ainda coisas belas que nos encantam a alma e nos alegra o coração.



## Serviços Municipalizados de Aveiro

## FÉRIAS

Se V. Ex.ª se ausenta para férias de conhecimento do facto aos S. M. para não ser prejudicado na aplicação dos escalões.

## QUATRO JOVENS EM RISCO DE SE AFOGAREM

Nestes tempos de calor, a Ria é uma tentação. Como sempre, alguns não resistem... E lá foram, em pequena embarcação, à vela, os quatro amigos e companheiros Henrique Mónica Ramos Santos, José Paulino Conde Teixeira, Manuel Ribeiro de Almeida e José Capitão Neto. Ali na Gafanha, onde a Ria é funda e perigosa, um vento mais forte voltou a embarcação, deixando os seus tripulantes em perigo. Acudiu-lhes o Mestre do arrastão «Helena Vilarinho», que se atirou do navio à água e tentou salvá-los. Falta-lhe porém as forças e agora eram já cinco vidas em perigo. Os companheiros do Mestre, entretanto, haviam já descido do arrastão um bote e assim todos foram salvos. O Henrique Mónica teve de ser conduzido à Casa de Saúde da Vera Cruz estando felizmente livre de perigo.

## IGREJA DO CARMO

No próximo dia 26 celebra-se a festa de Nossa Senhora do Carmo, com o seguinte programa: do dia 17 ao dia 28 — Missa às oito horas e novena às 21,15 horas. Nos dias 23, 24 e 25 haverá pregação, pelo Rev.º Frei Avelino de Amarante (Capuchinho), que regressou há pouco de Roma, onde tomou parte num curso do Mundo Melhor.

## HOSPITAL DE SANTA JOANA

Presidida pelo Senhor Governador Civil com a presença do Senhor Presidente da Câmara, Provedor da Misericórdia e alguns Mesários, realizou-se no passado dia 13, no Salão Nobre da Santa Casa da Misericórdia, uma sessão de trabalho, na qual estiveram presentes todos os membros das Juntas de Freguesia do concelho de Aveiro, afim de acertarem pontos de vista quanto à realização do cortejo de oferendas a favor do Hospital, que terá lugar, em princípio, no dia 25 do próximo mês de Outubro.

Acerca da angustiante situação da Misericórdia, falaram os Senhores Provedor, Governador Civil e Presidente da Câmara.

Da parte das Juntas de Freguesia, entre outros, teve oportuna intervenção o presidente da Junta de Freguesia de Eixo, Sr. Professor João de Pinho Brandão, ao referir-se aos minguados recursos do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, originados, sobretudo, por factos de todos bem palpáveis.

## CASA

ALUGA-SE, c/ rés do chão e 1.º andar, tendo 17 divisões, na Rua José Luciano de Castro, n.º 100 (próximo da Estação de C. F. — Aveiro) Possui 2 entradas, sendo própria para 2 inquilinos, ou comércio Falar c/ Fernando Oliveira. Telef. n.º 75185 — BUSTOS.

## FERNANDO MOREIRA LOPES

RETOMOU A CLÍNICA  
Médico Especialista  
Doenças das Crianças — Clínica Geral  
PUERICULTURA  
 Raios X — Agentes Físicos  
Consultas das 11, às 13 h.  
e das 15 às 19 h.  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29  
(Prédio do Café Trianon)  
Telef. Resid. 23387  
Consult. 22779 AVEIRO

## A NOSSA MISSA

18 — S. Camilo de Lellis, Confessor. Mis. pr., 2.ª or. dos S.tos Mártires. Cor branca.

19 — Nono domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl. Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

20 — S. Jerónimo Emiliano, Confessor. Mis. pr., 2.ª or. de S.ta Margarida. Cor branca.

21 — S. Lourenço, Doutor. Mis. pr., 2.ª or. de S.ta Praxedes. Cor branca.

22 — S.ta Maria Madalena. Mis. pr. Cor branca.

23 — S.to Apolinário, Bispo e Mártir. Mis. pr., 2.ª or. de S. Libório. Cor vermelha.

24 — Sexta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. de S.ta Cristina. Cor verde.

## Horário das Missas na cidade aos domingos e dias santos

Sé Catedral	7-9-11	18,30
Carmelitas		8
Santo António		9,30
Santa Joana		10
Misericórdia		12
Vera Cruz	7,30-9	11-12-19
Carmo	6,30-8,30	10-18,30
Barrocas		9
Esgueira		7-10
S. Bernardo	7-11-19	
S. Jacinto		9-10
Barra	8,30	19,30
Costa Nova	7-9-12	
Gafanha da Nazaré	6,30-9-11-19	

## AGRADECIMENTO

A família de Joaquim Alves Moreira, receando ter cometido faltas no agradecimento às pessoas que a acompanharam na sua dor, vem por este meio a todos agradecer e testemunhar o seu muito reconhecimento.

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES  
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos de CÁLCIO + VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS.  
(Mais economia e eficiência)  
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA - LEIRIA

compre os seus livros na Gráfica do Vouga



## José Águas afirmou ...

Acaba de regressar de Viena de Austria o antigo e popular avançado centro do Benfica e da selecção nacional José Águas.

Após a sua chegada, o valoroso atleta, entre outras declarações, afirmou:

Quanto ao futuro ainda nada está assente. Recebi já uma proposta do Beira-Mar para treinador-jogador. Eu fiquei de estudar e dar uma resposta, mas é possível que só o faça depois do curso que vou frequentar. Para já posso afirmar que não me interessa a qualidade de treinador-jogador, pois deixei definitivamente os campos de futebol como jogador. No entanto, como treinador é muito possível que me interesse o convite.

Aliás, estou bastante sensibilizado pela maneira como o Beira-Mar se me dirigiu e tem tratado do assunto.

No entanto ...

## Reboredo

é o novo treinador do Beira Mar

O Beira Mar terá como seu treinador, na próxima época, Francisco Reboredo.

O conhecido e competente técnico assinou para o efeito, na passada terça-feira, o respectivo contrato, que o liga por uma época às hostes beiramarenses.

O problema do treinador está resolvido e oxalá que os frutos sejam benéficos, são os nossos votos muito sinceros.

# TOTOBOLA

Da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, recebemos um ofício datado de 10 de Julho corrente, onde se lê: «terminou a terceira época do Totobola e com ela o concurso especialmente destinado aos órgãos de informação que semana a semana foram acumulando pontos na classificação geral. Ao fim e ao cabo, classificou-se em primeiro lugar o jornal «Correio do Vouga», de Aveiro, cabendo-lhe por isso o prémio de 10.000\$00 destinado ao vencedor absoluto. Em segundo e terceiro lugares classificaram-se dois programas de rádio — A Voz dos Ridículos e O Sorriso da Hora do Almoço, ambos do Porto, que só por pouco, depois de renhida luta, não conseguiram alcançar o almejado lugar cimeiro».

O nosso jornal totalizou 315 pontos, enquanto aqueles programas radiofónicos fizeram 307 e 306 pontos respectivamente.

Este triunfo do «Correio do Vouga» deve-se única e exclusivamente à persistência, constância e conhecimentos técnicos do redactor da nossa página desportiva José de Matos, a quem damos com muita alegria um apertado abraço de parabéns.

# O QUE SE PASSA PELA Associação de Futebol de Aveiro

## JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Associação de Futebol de Aveiro leva a efeito amanhã, pelas 20,30 horas, no Restaurante Galo de Ouro, desta cidade, a sua festa anual, dedicada aos seus Corpos Gerentes e Clubes seus filiados. No decorrer desta reunião serão entregues as taças e os Prémios de Correção Desportiva atribuídos aos seus filiados, na época de 1963/64.

## PRÉMIOS DE CORRECÇÃO DESPORTIVA

Pela A. F. de Aveiro foi indicada a atribuição de Prémios de Correção Desportiva, relativos à época de 63-64, aos seguintes clubes:

Associação Desportiva Ovarense.....	C. Distrital I Divisão
Associação Desportiva Ovarense .....	» Reservas
Associação Desportiva Sanjoanense .....	» Reservas
Clube Desportivo Feirense .....	» Reservas
Lusitânia Futebol Clube .....	» Reservas
Associação Desportiva Sanjoanense.....	» Juniores
Sporting Clube de Espinho.....	» Juniores
Clube Desportivo Feirense .....	» Principiantes
Recreio Desportivo de Águeda.....	» Principiantes
Sport Clube de Alba.....	» Principiantes
Sport Clube Beira Mar.....	» Principiantes
Sporting Clube de Bustelo.....	» Principiantes
União Desportiva Oliveirense.....	» Principiantes

## O PRÓXIMO CAMPEONATO REGIONAL SERÁ DISPUTADO POR 14 CLUBES

Devido ao ingresso do União de Lamas no Campeonato Nacional da II Divisão, facto que dispensa a descida de divisão dos clubes classificados nos últimos lugares do Campeonato Distrital, foi fixado o quadro dos clubes que disputarão o Distrital, na época de 1964-65, do modo seguinte:

Associação D. Ovarense	Futebol Clube Cesarense
Associação D. Valecambrense	Lusitânia Futebol Clube
Atlético Clube de Cucujães	Recreio Desportivo de Águeda
Clube Desportivo Arrifanense	Sport Clube de Alba
Clube Desportivo de Estarreja	Sporting Clube de Bustelo
Clube Desp. Paços de Brandão	Sporting Clube de Esmoriz
Clube de Futebol de Anadia	Sporting Clube de S. João de Ver

NOTA — Esta prova será disputada em campos com as dimensões de 100x64 metros, consoante o decidido na Assembleia Geral de 28 de Agosto de 1961.

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

# desportos

## Motonáutica No Lago do Paraíso

Sob a organização do Sporting Clube de Aveiro e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, realizam-se, nos próximos dias 25 e 26 do corrente, no Lago do Paraíso, importantes provas de motonáutica que terão a presença dos motonautas estrangeiros mundialmente famosos — Felicien Perez, Glorieux, Pannetier, Rocca Oreste e Frydender, em competição com os consagrados motonautas portugueses.

Sobre esta competição daremos no próximo número mais pormenores e o devido relevo.

★

Acaba de ser legalmente constituída a Federação Portuguesa de Motonáutica, que terá a sede em Lisboa, funcionando os serviços de secretaria no Sporting Clube de Aveiro.

A Comissão, que orientará os destinos da Federação até às próximas eleições, ficou assim constituída: Presidente, Manuel Alves Barbosa (Sporting Clube de Aveiro); Vice-Presidente, Manuel João Raposo (Scuderia de Magos); Tesoureiro, Carlos Marques Mendes (Clube Naval de Aveiro); Secretário, Domingos Soares Pereira Campos (As. Desp. Ovarense); Secretário-Adjunto, Eng.º José Miguel de Araújo (As. Naval Infante Sagres).

## Andebol de 7

Começou, no último fim de semana, a segunda volta do Campeonato Nacional de Juniores com a visita das equipas de Coimbra ao Porto. Os nortenhos venceram os seus jogos por margem a não deixar dúvidas quanto à sua superioridade.

As jornadas terminaram com os seguintes resultados:

Porto — Académica.....	28-6
Vigorosa — Regentes Agrícolas.....	15-2
Porto — Regentes Agrícolas.....	23-4
Vigorosa — Académica.....	10-8

A prova prossegue amanhã e depois com jornadas a realizar em Aveiro e Espinho, com a seguinte ordem de jogos:

SABADO:

Beira Mar — Reg. Agrícolas  
Espinho — Académica

DOMINGO:

Beira Mar — Académica  
Espinho — Reg. Agrícolas

## I PRÉMIO DEXION

CONFORME noticiámos, a secção de ciclismo da Ovarense promove depois de amanhã, uma competição para independentes, denominada «I Prémio Dexion».

A corrida, que terá uma etapa em estrada e outra em circuito, é dotada de prémios no valor de três mil escudos a dividir pelos primeiros dez classificados, além de três taças para as primeiras equipas.

A etapa de estrada tem a partida fixada para as 8,30 horas, sendo o itinerário o seguinte: Ovar, Esmoriz, S. João de Ver, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Alberg.-a-Velha, Águeda, Avelãs de Caminho, Malaposta, Sangalhos, Oliveira do Bairro, Aveiro (desvio), Angeja, Estarreja, Murtosa, Ponte da Varela, Ovar (Carregal) e Praia do Furadouro, no percurso de 165 quilómetros.

De tarde, a segunda etapa será constituída pelo «Circuito do Furadouro».

Carlos Santos (Ovarense) é Campeão de Aveiro na categoria de Amadores-seniores

Noticiámos, há dias, que Anselmo Gomes havia conquistado o título de campeão da categoria de amadores-seniores, quando, na verdade, esse título veio a pertencer ao seu colega de equipa, Car-

# CICLISMO

los Santos. A vitória conquistada pelo estradista vareiro reportava-se à segunda prova a contar para o título em causa.

Com a realização da terceira e última corrida, que foi disputada no sistema contra-relógio, terminou o Campeonato Regional de Fundo da A. C. A.. Foi vencedor desta última prova António Santos (Águeda), que cobriu o percurso em menos dois minutos que o seu mais directo adversário, Carlos Santos (Ovarense). Este ciclista, no conjunto das três corridas que constituíram o campeonato, foi aquele que menos tempo gastou, pelo que se sagrou campeão regional da categoria.

Ao valoroso estradista, Carlos Santos, e ao seu Clube, A. Desp.

Ovarense, que tanto desenvolvimento tem dado ao ciclismo na região de Aveiro, apresentamos as nossas felicitações.

## Classificação da última corrida:

1.º, António Santos (Águeda); 2.º, Carlos Santos (Ovarense); 3.º, Joaquim Santiago (Sangalhos); 4.º, Fernando Mendes (Ovarense); 5.º, Anselmo Gomes (Ovarense); 6.º, Manuel Peres (Águeda).

## Classificação final do Campeonato:

1.º, Carlos Santos (Ovarense); 2.º, Fernando Mendes (Ovarense); 3.º, António Santos (Águeda); 4.º, Anselmo Gomes (Ovarense); 5.º, Joaquim Santiago (Sangalhos); 6.º, Manuel Peres (Águeda).



O antigo internacional, Domingos Diogo, por motivos de saúde, abandonou os campos de basquetebol.

★ Pimenta e Cabrinha, antigos jogadores, respectivamente, do Cova da Piedade e do Sporting, acabam de assinar contrato por uma época, na Associação Desportiva Sanjoanense.

★ Castigos aplicados pela F. P. de Basquetebol.

Fernando José Vieira Lau, do Illiabum, suspenso por 30 dias reduzidos a 15 dias, a contar de 15 de Junho último. António Júlio Almeida da Encarnação, do Clube dos Galitos, suspenso por 15 dias, a contar de 28 de Junho último.

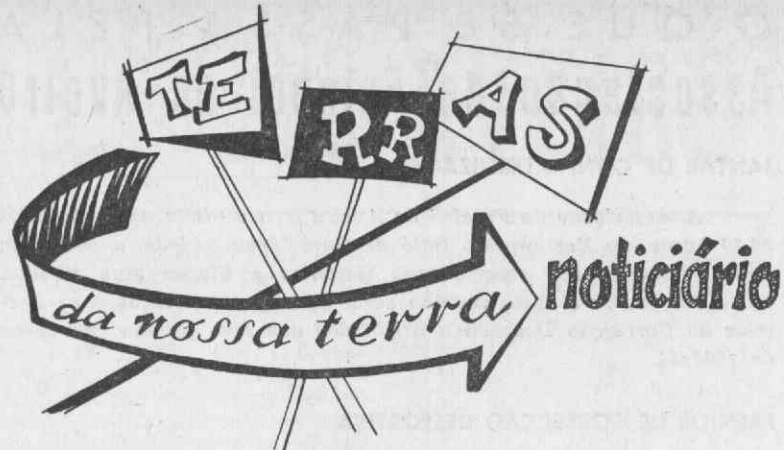
★ No penúltimo jogo da fase de apuramento do campeonato regional de juniores, a Sanjoanense venceu o Anadia por 7-0.

★ O Valecambrense triunfou do Estarreja por 11-1, num encontro a contar para o Torneio de Encerramento, prova da A. F. de Aveiro.

★ A Sanjoanense acaba de contratar mais um bom jogador para reforçar a sua equipa na próxima época. Trata-se do ex-Feirense, Jambane.







## ILHAVO

Por iniciativa do Sr. Manuel da Silva Peixe, vai ser inaugurada, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários, uma lápide de homenagem ao Sr. Prof. João Marques Ramalheira. A homenagem realiza-se às 10 horas do próximo domingo, dia 19.

— Fixou residência em Aveiro, onde vai abrir consultório médico, o nosso conterrâneo amigo Sr. Dr. Mário Joaquim Freire Aguilusa.

— Nos exames de 4.<sup>a</sup> classe, em virtude do grande número de crianças, estiveram em serviço 7 juris, sendo 3 na freguesia da Gafanha da Nazaré e 4 na sede da vila.

— Como já acontecera o ano passado, também este ano se realizou um jantar de confraternização, na Praia de Mira, de todos os funcionários administrativos do nosso concelho. Estiveram presentes o Sr. Presidente da Câmara e Vereadores.

## OUCA

Vindo da Guiné, encontra-se entre nós, a passar merecidas férias com sua família, o sr. Dr. Agostinho Furtado.

— No rio Tinto, ao conduzir uns bois, foi atingida por uma marrada que lhe deixou os intestinos de fora, a menina Natália de Jesus Ramalho, de 15 anos. Foi conduzida ao Hospital de Coimbra e encontra-se livre de perigo.

— Feriu-se com uma foicinha, numa das mãos e com certo perigo, a sr.<sup>a</sup> Lucinda do Amaral. Embora tenha sido cortada uma artéria, o ferimento não foi tão grave como ao princípio se julgava.

## CACIA

Reina um certo descontentamento entre alguns dos nossos lavradores, porque vêem o nível das águas dos poços das suas terras a descer. Este facto não é próprio do calor que se tem feito sentir, mas é observado já de há longos meses. Segundo se diz, a Fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose não estará isenta de culpas deste mal, para o qual os nossos lavradores pedem, a quem de direito, urgente solução.

— A Junta de Freguesia, de colaboração com as pessoas ali residentes, vai iniciar as obras de reparação da Rua de Soija. Parece ser opinião pública que fosse dado a esta rua o nome de Amadeu do Vale, o que já há muito vem sendo sugerido.

— No Largo de S. Simão, na Quinta do Loureiro, vão ser substituídos os desagradáveis cômodos por muros decentes. Isto dará aquele recinto um aspecto mais agradável, pelo que estão de parabéns os proprietários dos terrenos confinantes com aquele largo, pois à sua boa compreensão se ficará devendo tal melhoramento.

## AMOREIRA DA GÂNDARA

A nossa freguesia esteve em festa para receber a nova professora Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Fátima Seabra Claro, que na Escola do Magistério de Coimbra, concluiu com elevada classificação o seu curso. A nova professora, filha do sr. Laurentino Fernandes Claro e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Ivone Seabra, é natural desta freguesia. Todo o povo se associou a esta festa de homenagem. Falou o Pároco da freguesia, Rev.<sup>o</sup> Padre António Tavares, felicitando a nova professora e seus pais. A Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Fátima agradeceu sentidamente os sacrifícios que por ela fizeram os seus pais e ao povo da sua terra a recepção que lhe acabavam de fazer.

— No lugar do Carvalheiro faleceu repentinamente, ao ligar um motor eléctrico de rega, a sr.<sup>a</sup> Maria Alves da Conceição, de 53 anos de idade, viúva. Não chegou a

ter a alegria de ver os seus filhos formados. Era pessoa muito querida e por isso a sua morte foi muito sentida, não só pela família, mas por todos os que a conheciam de perto.

## BUSTOS

Na Igreja nova realizaram o seu casamento Hilário Francisco Ferreira, de Bustos, e a menina Maria Adélia Pereira Martins, de Coladas. Ao novo casal os nossos parabéns e os votos de longa e feliz vida.

— Vindo da Venezuela encontra-se entre nós o sr. Acácio Baptista, sua esposa e filho, da Barreira e ainda o sr. César Pires, de Sobreiro. Do Brasil, estão na sua casa da Picada, o sr. António Baptista, sua esposa e filha.

— Realizaram-se nas Escolas Primárias da nossa freguesia os exames da 4.<sup>a</sup> classe das crianças de Bustos, Palhaça, Troviscal e Mamarrosa.

— Decorreu com muita animação a tarde desportiva realizada no passado domingo, em favor das obras da nossa Igreja. Foi mais uma boa ajuda da nossa gente e do povo da nossa região.

## PARDILHÓ

Na Igreja Paroquial realizaram o seu matrimónio o sr. Manuel Augusto Tavares de Almeida, de Beduído, com a menina Maria da Conceição Tavares de Matos, filha do sr. Germano de Matos, ausente na América do Norte. Foram muitos os convidados que acompanharam os noivos à igreja, bem como depois ao almoço de homenagem, no Restaurante Moderno, de Estarreja. Parabéns e muitas felicidades.

— Continuam as obras da construção do monumento de homenagem à memória do sempre querido Dr. Jaime Ferreira da Silva, ilustre Governador Civil de Aveiro. A Comissão das obras, por espontânea vontade, continuam a chegar donativos, somando-se já mais de duas dezenas de contos.

## SALREU

Estão quase concluídos os trabalhos realizados pela nossa Junta de Freguesia no Largo da Igreja. Oxalá não tarde muito a pavimentação do espaço que foi cedido para a via pública.

— Na eira da sua própria casa sofreu um acidente de certa gravidade a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Magra, das Laceiras, por ter caído com uma escada.

— O afamado conjunto artístico da nossa Banda Musical que tomou parte, no passado dia 5, nas festas de Paços de Brandão, irá brilhar neste mês os festejos em S. Vicente de Pereira, em Estarreja, na Póvoa de Varzim e em S. João da Madeira.

— Ao findar o seu curso, no Porto, encontra-se já colocado como engenheiro estagiário, na Rabor, o nosso conterrâneo Júlio Oliveira Saramago. Os nossos parabéns e felicidades.

## OIA

Continua a fazer-se sentir bastante a falta de paragem do comboio descendente, que passa nesta estação às 11,45 horas. A paragem deste comboio na estação de Oia traria grandes benefícios para esta freguesia e também para as freguesias vizinhas. Mais uma vez pedimos a quem de direito que atendam esta nossa justa reclamação.

— Agora que o trabalho nos campos se torna mais intenso, vai-se acentuando cada vez mais a falta de pessoal agrícola. Os salários vão subindo, o que não está em proporção com os preços dos produtos agrícolas, que não recompensam.

## AVANCA

Na estrada do Pensal um camião-tanque dos que transportam o leite para uma das nossas fábricas, conduzido pelo motorista Artur Gomes da Silva, da Figueira da Foz, foi embater com certa violência contra uma motorizada, conduzida pelo sr. Horácio Joaquim de Oliveira e Silva, de Válega, levando como passageiro o sr. Albino Ascensão da Cruz, também de Válega. Ao que parece o condutor da motorizada entrou naquela estrada, vindo de um caminho, sem tomar as devidas precauções. Os ocupantes da motorizada recolheram ao Hospital de Estarreja bastante feridos.

## ESTARREJA

Vindo da Venezuela, onde se encontrava há muitos anos, está entre nós o nosso conterrâneo sr. António Marques Valente, do lugar de Beduído. Veio acompanhado de seus filhos, António e Manuel Figueira Valente, tencionando passar larga temporada junto de sua esposa e mais família.

— Regressou da nossa província ultramarina de Moçambique o sr. Francisco Marques da Silva Arrojado, do lugar de Póvoa de Cima.

## VEIROS

Aproveitando as férias de Verão, muitos dos nossos conterrâneos ausentes da terra natal encontram-se agora entre nós. Assim, vindo da América, já se encontra há tempos na nossa terra o sr. João Henriques da Silva, de S. Geraldo. De Bethlehen chegou o sr. António Joaquim Afonso, do Madeiro. E espera-se para breve a vinda de Filadélfia da sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Anjos Rodrigues dos Santos, de S. Geraldo e da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Silva Valente, acompanhada de seu marido, do Pinheiro.

## SANGALHOS

Já foi adjudicada por 439.014\$90 a empreitada de construção do Centro Materno-Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos.

## S O Z A

Regressou dos Estados Unidos, para passar algum tempo com sua família, o sr. António dos Santos Vieira, pai do nosso ilustre conterrâneo, sr. Prof. António dos Santos Vieira, que se encontra ausente nas nossas Províncias Ultramarinas.

— Já estão quase concluídas as obras de reparação da ponte da Fareja. É na verdade um grande melhoramento para a nossa terra.

## ESGUEIRA

É com muita alegria que damos a notícia do arranjo, feito pelos serviços da nossa Câmara Municipal, no jardim que fica junto à paragem dos autocarros, no Largo do Cruzeiro.

— O nosso Rancho Folclórico, que tomou parte nas festas de S. Tiago de Riba-Ul, deslocar-se-á provavelmente às Festas Gualterianas de Guimarães e de Nossa Senhora dos Remédios, em Lamego.

— Nos dias 25, 26 e 27 do corrente, realizar-se-ão no lugar de Taboiera, grandiosos festejos em honra de Santa Maria Madalena.

## ARADAS

Nota-se a urgente necessidade da colocação de uma lâmpada de iluminação pública na Transversal que parte do lavadouro, no lugar do Bonsucesso e liga a Rua Dr. Alberto Souto com a Rua da Capela, no sítio denominado Rego das Canas. Aquela rua, que fica no centro do lugar do Bonsucesso, bem merece este melhoramento.

— Também se encontram em péssimo estado, constituindo autêntica vergonha, as valetas da rua que vai de Verdemião à Quinta do Picado e as da Rua da Capela, no Bonsucesso. Há ali ervas com um metro de altura ou pouco menos.

— As ruas do cemitério do Outeirinho estão a ser pavimentadas a vidro; o nosso cemitério vai ficar com um aspecto moderno e mais asseado.

## ALBERGARIA-A-VELHA

A Câmara Municipal, presidida pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Fláscio Fernandes Correia, distinto médico, por proposta do vereador mais antigo, sr. José Correia Martins,

deliberou, por unanimidade, prestar condigna homenagem ao grande benemérito albergariense Napoleão Luís Ferreira Leão, falecido em Lourenço Marques e cujo legado, administrado pela Câmara, tornará possível a solução dos graves problemas de assistência e instrução no nosso concelho. Será erigido na Praça Pública o busto em bronze do grande benemérito; a obra de arte está confiada ao notável escultor ilhavense Euclides Vaz.

— No próximo dia 19 e por organização do Rancho Tricanas da Calçada, vai realizar-se no Parque Alba, à tarde e à noite, um grande festival folclórico, com a apresentação de 7 afamados ranchos folclóricos.

— Continuam os trabalhos de adaptação ao prédio que há-de servir para a Biblioteca Municipal Américo Martins Pereira. As obras continuam em bom ritmo, pelo que a inauguração deve estar para breve.

## PESSEGUEIRO DO VOUGA

Encontram-se em péssimo estado as ruas da nossa terra. De todas, parece-nos mais urgente a reparação da estrada que liga o Merugido à Igreja. Chamamos a atenção da nossa Junta de Freguesia para que dê conhecimento a quem de direito da necessidade urgente deste melhoramento, a bem da nossa terra.

## AGUEDA

Em terreno oferecido pelo sr. Américo Serra e sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Áurea Luzia Neto Abrantes Serra, encontram-se em construção duas casas para pobres, no Chão da Póvoa, em Assequins. A iniciativa da construção é da Conferência Masculina de S. Vicente de Paulo. Espera-se que mais outras duas casas sejam construídas ainda este ano, pela mesma Conferência.

— No passado domingo esteve em festa o Corpo dos Bombeiros Voluntários da nossa terra. Junto-se bastante gente para ver chegar à nossa terra e ao quartel dos nossos Soldados da Paz o novo pronto socorro.

# A Igreja e o Turismo

Sua Santidade o Papa falou no 3.<sup>o</sup> Congresso Turístico, realizado há pouco em Casteljandolfo, perto de Roma. Reconheceu o Turismo como movimento moderno, problema urgente e dinâmico.

Não deixou Paulo VI de vincar os aspectos negativos não inerentes ao turismo como meio de aperfeiçoamento, mas aos abusos introduzidos no viver social provenientes da incompreensão da sua finalidade.

«É bem verdade, infelizmente, que para alguns não suficientemente formados, o parêntesis de liberdade inerente ao turismo, se torna ocasião de desordem; deixam-se, por exemplo, os bons hábitos da santificação das festas, diminuem-se em alguns o esforço moral para viver e praticar uma constante rectidão e cristalina limpidez no pensamento e no agir».

Infelizmente são bem reais, os desenfreamentos no vestir, nos divertimentos, no abandono dos deveres religiosos, nos abusos lastimosos do jogo, que constituem uma fonte de escândalo e de dissolução dos costumes a que dá lugar o proceder de certos turistas.

Mas também, — continua Paulo VI — é verdade o contrário, e queremos esperar em proporções bem mais vastas, que para muitos o turismo tem significado o retorno à prática cristã; encontros inesperados e tonificantes com católicos generosos, com ambientes religiosos de tom espiritualmente alto, conduziram de novo à descoberta da divina atracção do cristianismo; fizeram do Turismo uma experiência humana capaz de conduzir o espírito às suas mais altas ascensões, digna do olhar das bênçãos de Deus.

A Igreja não pode, pois, e não deve desinteressar-se de um fenómeno de tal amplitude e complexidade; sabe que o Turismo impõe o cuidado pastoral de não se deter nas posições tradicionais mas de procurar novas formas que respondam à ansia apostólica comunicada à Igreja pelo próprio Salvador divino.

— Encontra-se abandonado o fontenário do lugar de Fonte do Raio. Pedimos à nossa Câmara Municipal a sua melhor atenção para as necessárias obras e oxalá não tardem muito.

— Continua, cada vez mais intensa, a campanha em favor da construção de uma casa de espectáculos, em Agueda. A Comissão tem desenvolvido ultimamente grande actividade para a subscrição das acções da futura sociedade. Vão ser chamados a colaborar nesta campanha todos os Aguedenses que se encontram ausentes.

— As chamadas Festas dos Pobres, que terminaram o mês passado, atingiram este ano um brilho extraordinário. Realizou-se pela primeira vez uma exposição das indústrias da região aguedense, associando-se a esta iniciativa outras indústrias de várias localidades. O espaço recintado tomou assim um aspecto mais alegre e atraente com os 25 stands das firmas expositoras. Nos quase 20 dias das festas, foram oferecidos ao público espectáculos para todos os gostos. As Festas dos Pobres, em 1964, cobriram de honra e de glória o nome de Agueda.

## VALE MAIOR

Queixa-se a nossa gente da falta de iluminação pública nas ruas da nossa terra. Parece que o problema não seria assim muito difícil de resolver, visto que existe uma rede de iluminação para as nossas casas.

— De Timor, onde durante quase dois anos cumpriu o serviço militar, em missão de soberania, regressou há dias à nossa terra o nosso amigo José Dias, que teve uma carinhosa recepção.

## AGUADA DE BAIXO

As Cavas Primavera celebram este ano os 20 anos da sua existência. Haverá um almoço de confraternização no próximo dia 26, no frondoso Parque Souto do Rio, em Agueda, para os seus dedicados clientes, colaboradores e amigos. Antes do almoço serão visitadas as instalações das Cavas, onde se concentrarão todos os convidados.



CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

A felicidade trazemo-la dentro de nós. É um grande dom, que não se compra nem com todo o ouro negro da terra. É um dom do Espírito Santo. Não te convences de que quem está com Deus há-de estar necessariamente alegre?

A alegria e o bom humor são coisas que trazemos dentro, coisas que nos fazem sentir-nos felizes, mesmo que vivamos debaixo das pontes. Se o vosso lar não é alegre, há qualquer coisa que vai mal no vosso modo de viver o cristianismo. Há qualquer coisa que não compreendestes. Até os dias mais carregados e cheios de pesar trazem, todos eles, um bocado de alegria... aos filhos de Deus.

Os teus filhos precisam — repito-to pela centésima vez — de um lar alegre, divertido e cheio de entusiasmo. Os filhos precisam de uma atmosfera de paz, de sossego, de equilíbrio, de serenidade, um ambiente em que, subsistindo as preocupações — porque não poderás livrar-te delas — não haja complicações. «Sob o império do aborrecimento, não se deseja nada de grande» — diz-nos Chevreton; e os grandes desejos são os primeiros passos na santidade e nas grandes obras que nos cabe realizar.

**CONHECER, COMPREENDER, RESPONSABILIZAR**—Dizes-me que não compreendes os teus filhos. Dás a todos o mesmo alimento, o mesmo exemplo, a mesma doutrina; todos respiram o mesmo ambiente e... cada um reage de maneira diferente.

Isso é normal! tens de pôr de parte a ideia de que os teus filhos não-de ser todos iguais. Foi Deus que os fez diferentes. Cada alma é uma obra de arte feita pelo amor de Deus. Cada filho é um mundo, com a sua inteligência, com as suas qualidades, com as suas virtudes e com os seus defeitos; com todos os elementos necessários para desenvolver a sua personalidade.

A difícil arte de educar consiste em compreender cada um dos teus filhos e ajudá-los a desenvolver todas as forças que Deus depositou neles.

Entre os filhos encontraremos por vezes caracteres opostos e, sempre, afinidades que confirmam os laços de sangue. Não sei porque procura tratar os teus como se fossem fabricados em série. É preciso aceitar e amar cada filho tal como é; esperto, inteligente,

mexido, normal ou curto de inteligência.

É necessário dar-lhes algum dinheiro? Evidentemente. Por que se há-de consentir uma lacuna na formação do seu sentido de responsabilidade? Os teus filhos não devem ser avarentos, nem pródigos. E não-de adquirir o equilíbrio lidando com o dinheiro.

Não quererás que te diga que era teu filho aquele miúdo que veio dizer-me com cara de caso: o senhor, que tem confiança com os meus pais, por que não lhes diz que me dê algum dinheiro para não ter de lho roubar todos os domingos?

Deves dar-lhe uma quantia determinada para que aprenda a usar o dinheiro.

Este tema do dinheiro, como muitos outros, exige atenção e conversas com os filhos. A educação é difícil, não o esqueças, e a vossa vocação é heróica.

**FALA-LHES POSITIVAMENTE**— Não enchaís de ameaças e proibições a vida do lar. Enchei o ambiente de conteúdo positivo.

Se nas paredes do lar se inscreverem todas as proibições que os pais fazem aos filhos, não haveria lugar para dependurar um quadro.

Não se pode permitir que o lar se transforme num carro de passageiros onde tudo é proibido, desde fumar até brincar com as fechaduras das portas. Aquela se-

hora que por comodidade abandonava a educação dos filhos às criadas, tinha reservado para si a função de revisor do autocarro familiar: «Maria — a frase é de Courtis — vá ao jardim ver o que os meninos andam a fazer e proibá-lho».

Se continuardes com essa péssima psicologia de ameaças constantes para que «sejam bons», conseguireis com certeza que sejam «maus», desde que possam escapar ao castigo sem serem vistos.

Pode esbofetear-se um rapaz por ter batido com a porta e gritar-lhe que as portas não se fecham com um empurrão. Mas também se pode louvá-lo quando as fecha com delicadeza. E o elogio é mais eficaz, mais positivo, mais formativo, mais pedagógico, mais cristão. Nunca esquece. Deixo-te todo o dia de hoje para que experimentes o conselho e te convenças. Por pouco que penses, há-de encontrar dez coisas a louvar nos teus filhos. E com dez elogios pouparás cem proibições.

São na verdade admiráveis as páginas deste livro. Não é um romance; não tem enredo. Mas os nossos olhos deixam-se perder e nós vamos lendo sofregamente, descansando apenas quando chegamos ao fim. Esse livro pertence à Coleção Efeso e tem por título «Deus e os Filhos». É seu autor Jesus Urteaga, que analisa com mão de mestre, sem teorias ocultas, mas com exigências que rasgam novos caminhos de generosidade, os mil problemas da vida do lar, nas relações entre pais e filhos.

## Bodas de Prata Sacerdotais

**PADRE ANTÓNIO DIAS DE ALMEIDA**

Filho do Sr. Manuel Justino de Almeida e de D. Ana Dias, nasceu na paróquia da Branca, no lugar de Fradelos, em 9 de Setembro de 1914. Entrou no Seminário do Porto, onde ascendeu ao Subdiaconado em 7 de Agosto de 1938, depois de haver cumprido o serviço militar num dos quartéis da cidade.

Recebeu o Sacerdócio em 25 de Julho de 1939, já na Diocese de Aveiro, restaurada há menos de um ano. Nomeado pároco de S. João de Loure, depois de Requeixo e ainda da Moita, soube cumprir sempre com generosidade e amor a missão de pastor de almas.

Chamado ao Seminário para colaborar na formação dos futuros sacerdotes da nossa diocese, tem-

-se dedicado abnegadamente a diversos cargos que vem desempenhando.

Alma aberta aos problemas dos outros, vive o Sr. Padre Almeida o drama da criança pobre que não consegue valorizar-se humana e espiritualmente por falta de recursos económicos. Os patronatos que dirige tanto em Vilar como na sua terra natal são o fruto desta dedicação.

A paróquia da Branca irá prestar-lhe justa homenagem na comemoração das Bodas de Prata Sacerdotais. O programa, já tornado público, é o seguinte:

19 horas — Missa com homília, Te Deum e cerimónia do beija-mão.

20,30 horas — Jantar no Salão Paroquial em convívio íntimo com os amigos.

**PADRE ANTÓNIO GONÇALVES PEREIRA**

Nasceu na freguesia de Mogofores, em 21 de Agosto de 1914, filho do sr. Manuel Serafim Gonçalves e da sr.ª D. Joaquina Pereira de Jesus. De 1928 a 1939 frequentou o Seminário de Coimbra, recebendo a ordenação sacerdotal no dia 16 de Julho deste mesmo ano, na Sé Catedral de Aveiro, das mãos de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal; foi esta a primeira ordenação da nova Diocese.

Foi pároco das freguesias de Troviscal e Mamarrosa, Eixo e Eirol, Bustos e Troviscal novamente, em todas elas cumprindo exemplarmente a sua missão de sacerdote e pastor das almas. Por motivos de saúde, o Sr. Padre António Gonçalves Pereira viu-se forçado a abandonar a paroquialidade, encontrando-se agora na Borralha, como capelão deste populoso lugar da freguesia de Agueda.

Aos dois Rev.ªs Sacerdotes, nesta data feliz dos seus 25 anos ao serviço de Deus e da Santa Igreja, enviamos o nosso abraço de parabéns, com os votos sinceros de um apostolado sempre fecundo, para bem das almas e glória da Igreja Aveirense.

## Concurso

Encontram-se patentes na Secretaria Episcopal, Rua Cândido dos Reis, 107, Aveiro, o projecto, cálculos e caderno de encargos para a construção no cemitério Central do «Jazigo dos Bispos de Aveiro».

Todos os elementos serão facultados aos interessados e aceitar-se propostas, até ao dia 15 de Agosto de 1964.

# EPISCOPADO PORTUGUÊS

Por comunicação da Nunciatura Apostólica, em Lisboa, foram nomeados Bispos Titulares de Tagária e Auxiliar do Administrador Apostólico do Porto o Rev.º Sr. Cônego Alberto Cosme do Amaral, da diocese de Lamego e Bispo de Vila Cabral (Moçambique) o Rev.º Sr. Cônego Eurico Dias Nogueira, da diocese de Coimbra.

Natural da freguesia de Touro, no concelho de Vila Nova de Paiva, onde nasceu a 12 de Outubro de 1916, o Sr. D. Alberto Cosme do Amaral é filho de Manuel Cosme do Amaral e de D. Rosa Pereira Ramos do Amaral. Foi ordenado sacerdote no dia 13 de Agosto de 1939, após um curso distinto, sempre com altas classificações. Foi pároco de várias freguesias e desde Outubro de 1943 desempenhava o cargo de director espiritual dos Seminários de Lamego, onde era também capelão da Casa de Saúde.

O Sr. D. Alberto Cosme do Amaral gozou sempre do maior prestígio e estima em toda a diocese de Lamego, devido aos seus notáveis dotes de inteligência e à sua extraordinária bondade e simplicidade.

Ao novo Prelado Português, a S. Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Florentino de Andrade e Silva, Administrador Apostólico do Porto, bem como a toda a diocese e também à diocese de Lamego, apresentamos as nossas mais sinceras felicitações.

Tagária, a diocese de que o Sr. D. Alberto Cosme do Amaral é titular, fica na Província de Bizancena, no Norte de África.

O Sr. D. Eurico Dias Nogueira nasceu na freguesia de Dornelas do Zêzere, a 6 de Março de 1923

e é filho do sr. Prof. José Dias da Silva e da sr.ª D. Maria Palmira de Jesus Nogueira.

Foi aluno distinto do Seminário de Coimbra, sendo ordenado sacerdote em 22 de Dezembro de 1945. Frequentou em Roma, como aluno do Pontifício Colégio Português, a Universidade Gregoriana, onde veio a laurear-se em Direito Canónico, defendendo a sua tese — «A condição jurídica das Missões Católicas no Ultramar Português» — em Julho de 1948. Foi professor competente em vários estabelecimentos de ensino, incluindo os Seminários da sua Diocese e durante muitos anos foi assistente do C.A.D.C. e chefe de redacção do nosso prezado colega «Correio de Coimbra». De 1950 a 1956 foi aluno da Universidade de Coimbra, onde se licenciou em Direito Civil, com o curso suplementar de Ciências Político-Económicas. «O Padroado de Portugal sobre as Igrejas do Ultramar» foi a tese que então defendeu. Exercia na Cúria Diocesana funções de alta responsabilidade. Foi ele o principal organizador da I Semana Nacional de Direito Canónico, realizada em Lisboa, de 26 a 30 de Dezembro de 1963. É vasta a sua obra literária em publicações, revistas e jornais.

Ao novo Prelado apresentamos muito sinceramente as nossas felicitações e os melhores votos pelo êxito do seu apostolado.

A diocese de Vila Cabral foi criada em Julho de 1963 e abrange quase todo o distrito do Niassa. Tem de superfície 115 mil quilómetros e uma população de 300.000 habitantes, dos quais apenas 30.000 são católicos. O Sr. D. Eurico Dias Nogueira será, portanto, o primeiro Bispo da diocese moçambicana de Vila Cabral.

## UMA PALAVRA de GRATIDÃO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

mais próprias e eficazes para centro de formação e instrução de pilotos.

Os altos comandos prestaram, sem dúvida, boa atenção à palavra autorizada do comandante. E como a preocupação de todos, mórmente em períodos como o que a Pátria vive, é a de encontrar a melhor solução, a nossa Base lá está, em pleno funcionamento. Outros cursos vieram, até mais numerosos. A instrução intensificou-se, e o rendimento obtido, por ter excedido todas as expectativas, veio dar razão plena aos defensores da continuidade da Base.

A ir por diante o projecto de desactivação Aveiro sofreria rude golpe nos seus pergaminhos. Uma base militar desactivada é como um corpo sem vida. As instalações permanecem. Mas como elementos mortos, a atestarem apenas aos vindouros que ali, noutros tempos, existiu um centro militar.

A Base de São Jacinto é para Aveiro um motivo de prestígio

causa de enriquecimento e elemento de projecção nacional.

Instalada vai para meio século, logo a cidade lhe votou especial carinho e jamais deixou de acompanhar e viver as suas vicissitudes. Logo também se integrou na sua vida cívica.

Temos por isso tudo, nós, aveirenses, grande dívida de gratidão para com o coronel Alberto Manuel Lopes Magro. O meu reconhecimento aqui fica.

Assumi o comando o tenente-coronel João Mendes Leite de Almeida, outro oficial distinto, aveirense, filho de um herói da Pátria, o general João de Almeida, que tanto viveu as nossas coisas, aqui casou e aqui quis ficar sepultado, enriquecendo o património moral de Aveiro.

Se algum novo perigo ameaçar a Base, o que é possível, temos a certeza de que o seu comandante saberá defendê-la com o mesmo entusiasmo e o mesmo poder convincente do seu ilustre antecessor. Mas fazemos votos para que nunca mais surjam no céu de São Jacinto núvens presagas.

## Novo Pároco

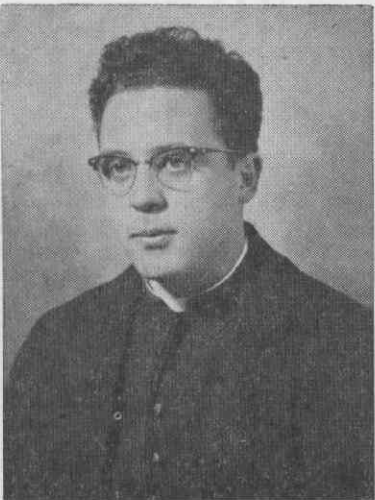
### DE Fermelã

Nomeado por Sua Ex.ª Rev.ª o nosso Venerando Prelado, tomou posse, no domingo passado, como pároco da freguesia de S. Miguel de Fermelã, o Sr. P.º Moisés Marques Amaro. Natural do lugar da Presa, da freguesia da Vera Cruz (Aveiro), é filho do sr. José Gonçalves Amaro e da sr.ª D. Sofia Marques de Oliveira.

Foi ordenado sacerdote em 21 de Setembro de 1958, na Igreja Paroquial de Oia, por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

O Sr. Padre Moisés tem dedicado estes primeiros anos do seu sacerdócio à formação dos nossos seminaristas; com efeito S. Rev.ª esteve dois anos no Seminário de Santa Joana, em Aveiro e depois quatro anos no Seminário de Nossa Senhora da Apresentação, em Calvão, onde, como professor, conquistou a simpatia dos superiores e dos alunos.

O Sr. P.º Moisés chegou a Fermelã pelas 19 horas, acompanhado de um grande cortejo de automóveis. Após os primeiros cumprimentos, dirigiu-se à Igreja Paroquial. Mons. Amador Fidalgo, arcepreste de Estarreja, subiu então ao púlpito, saudando o novo pároco e dando os parabéns ao povo de Fermelã; recordou os párocos antecessores, nomeadamente o Rev. P.º João Morais, que foi o último pároco de Fermelã, falecido há pouco tempo. Em seguida Mons. Fidalgo deu posse ao



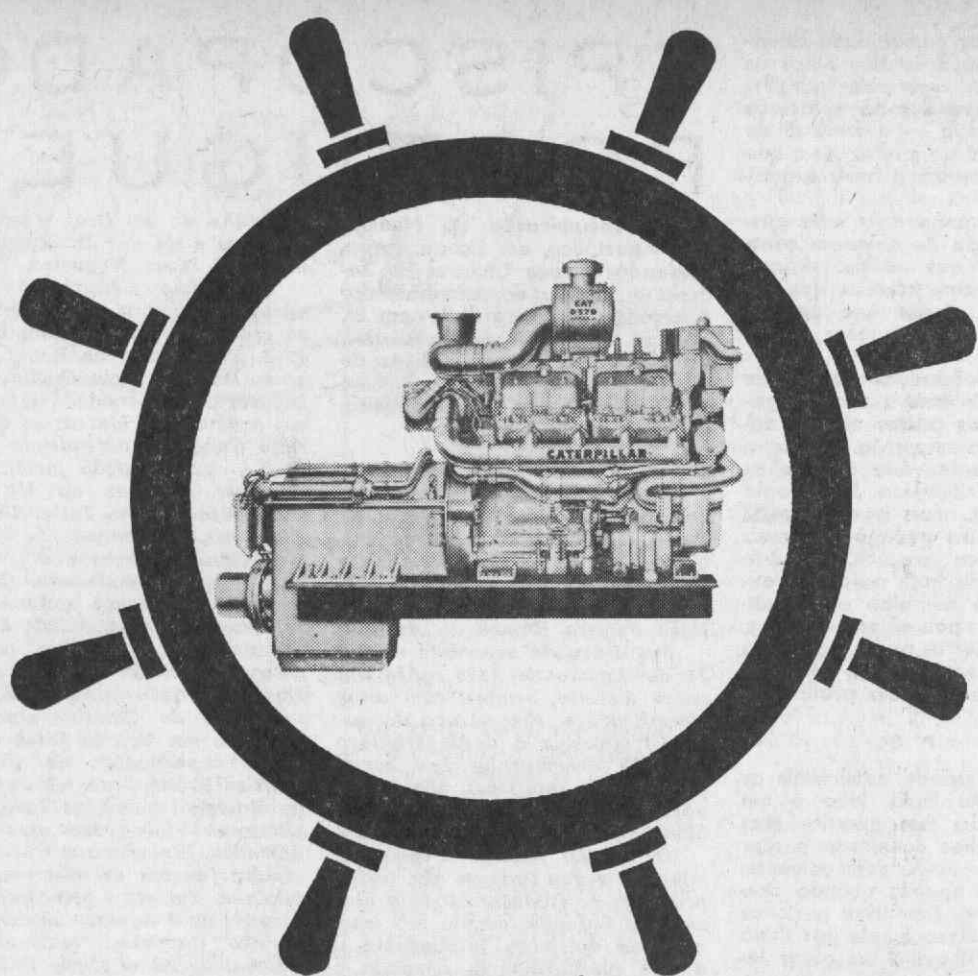
novo pároco com as cerimónias litúrgicas próprias.

O Rev. P.º Moisés falou comovidamente ao seu povo, dizendo que o programa de vida que trazia consigo era como o de Cristo: venho não para ser servido, mas para servir; não tenho preferências, mas, se as pudesse ter seriam para as crianças, para os doentes e para os pobres. Celebrou depois a Santa Missa, que foi solenizada por toda a assembleia cristã, tendo comungado bastantes pessoas.

No final o Rev.ª P.º Moisés Marques Amaro recebeu os cumprimentos de todos os presentes, numa dependência da igreja.

Apresentando as nossas felicitações, rogamos a Deus um fecundo apostolado para o novo Pároco de S. Miguel de Fermelã.





**MOTORES MARÍTIMOS  
CATERPILLAR**  
DE 50 A 765 HP

Construídos pela fábrica dos famosos tractores Caterpillar e distribuídos por



SOC. TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, S. A. R. L.  
Prior Velho-Sacavém

Peça informações e literatura a:

Caterpillar e Cat são marcas registadas de Caterpillar Tractor Co.

**vende-se**

CARRO em muito bom estado, marca Fiat 1.400 - série 1950.  
Tratar com Angelo Ferreira Marques LACTICINIOS DE AVEIRO, L.DA-AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

**ANÚNCIO**

1.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que no dia 3 de Setembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pela primeira vez e pelo maior preço oferecido acima dos valores indicados no processo, dos bens móveis a seguir mencionados, penhorados aos executados António Fidalgo Carlos e mulher Madalena Martinho Gandarinho, ele comerciante e ela doméstica, residentes no lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré, desta comarca, nos autos de execução de sentença que lhes move o exequente Abel Santiago, casado, comerciante, residente nesta cidade.

— A ARREMATAR —

Um aparelho de televisão, marca « SIERA »;  
Um frigorífico, marca « FRIGECO ».  
Aveiro, 9 de Julho de 1964.

O Escrivão de Direito,  
Armando Rodrigues Ferreira

O Juiz de Direito,  
Francisco Xavier de Moraes Sarmento  
Correio do Vouga n.º 1707 de 17-7-64



**Passa-se**

Ou vende-se todo o recheio duma mercearia fina. Bem situada.

Informa a Padaria de Sá — Aveiro.

**SÓCIO**

Precisa-se para desenvolver indústria de materiais para construção civil, nos arredores de Aveiro, com movimento em todo o País. Resposta à redacção do «Correio do Vouga» ao n.º 78 — Aveiro.

**Escritas**

Aceitam-se em regime livre. Respostas à Redacção do «Correio do Vouga» — ao n.º 79 — Aveiro.

**Automóvel**

Vende-se Opel em bom estado, urgente, retirada. Elder Marques — Cabanões — Águeda.

**Casas**

Dos herdeiros do Capitão José Candido de Vaz, de Ilhavo, sitas na Avenida Marginal da Costa Nova, vendem-se.

Dirigir propostas em carta fechada a D. Maria Manuela da Silva Vaz, Rua Arcebispo Bilhano, Ilhavo.

**Trespasa-se**

Na Rua Candido dos Reis, 131, junto à Estação do Caminho de Ferro

**Casa Oliveira**

(antiga Caldeira)

DORMIDAS — COMIDAS — VINHOS

Telefone 22704

**AVEIRO**

**ARMANDO SEABRA**

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas  
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

**AVEIRO**

**Dionísio Vidal Coelho**

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,  
quintas e sábados, das 14 às  
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

**AVEIRO**

**Dr. Luciano dos Reis**

Doutorado pela Faculdade de Medicina de Coimbra  
Ex-Residente-Chefe de Cirurgia do Albert Einstein Medical, Center,  
Filadélfia, E. U. América

Consultas às 3.ªs e 5.ªs, às 14.30 horas, e por marcação

Av. Sá da Bandeira, 112-1.º-Tel. 27340-Residência: Tel. 22436

**COIMBRA**

**LOURDES**

S. Sebastian — Andorra — Madrid

Excursão de 1 a 13 de Setembro tudo incluído 2.900\$00. Inscrições.

« Casa Fernandes » Tel. 23761 — AVEIRO

**TRESPASSA-SE**

**RESTAURANTE PINHO**

Largo da Praça do Peixe

**AVEIRO**

**CURSO MENSAL**

**DACTILOGRAFIA**

COM DIPLOMA

**MECANOGRAFIA DE AVEIRO**

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883

(junto ao Teatro Aveirense)



**vale  
mais  
um  
gosto...**

... mas um gosto  
saudável,  
higiénico  
e revigorante.  
O gosto  
de seus filhos  
pelas deliciosas

**bolachas  
wafers  
e  
drops**

**Triunfo**

Coimbra  
Lisboa  
Porto



# ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo Juiz de Direito da Comarca de Vagos correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando o réu Matias João Custódio, casado, da Rua do Carril, de Vagos e ausente em parte incerta em São Paulo — BRASIL, para no prazo de 10 DIAS, findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção especial de divisão de coisa comum que lhe move e a outros os autores José Grave e mulher Ermelinda da Conceição, de Vagos, na qual se pede a divisão dos prédios a seguir indicados, sob pena de se proceder à adjudicação ou venda, nos termos do art.º 1060.º do Código de Processo Civil.

Prédios cuja divisão se requiere: — Uma praia sita na Praia da Velha, limite da Gafanha da Boavista, a partir de norte com vários, sul com Joana de Jesus Santiago, nascente com José das Neves Santo e poente caminho de partes, inscrita na matriz no art.º 10341; e uma praia no mesmo sítio da Praia Velha a partir do norte com João Simões, sul com vala real, nascente caminho público e poente caminho de partes, inscrita na matriz sob o art.º 10336, ambos do concelho de Ilhavo.

Vagos, 17 de Junho de 1964.

- O Juiz de Direito,  
a) João Manuel Ataíde das Neves  
O Escrivão de Direito,  
a) José Augusto Loureiro da Cruz  
Correio do Vouga n.º 1707 de 17-7-64

# O Matrimónio na Literatura Romântica

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

dentro das exigências da recta razão e das normas traçadas por Cristo. Em breve, se começou a apregoar a liberdade total de sentimentos, em qualquer época da vida. Quem não vê aqui uma porta escancarada que desemboca no divórcio — abertamente reclamado em muitos romances do fim do século?

## O CONTRA-ATAQUE

Contra esta febre de divórcio, assistaram baterias não poucos escritores, católicos e não católicos: Paul Bourget (um divórcio), Theodor Dreyser (uma tragédia americana) e até — quem diria? — Anatole France (Mons. Bergeret à Paris).

Não faltou ainda quem encarasse as coisas mais a fundo e descortinasse a santidade do amor e a sua função elevadora — H. Sienkiewicz (Quo vadis).

Os ataques à unidade e santidade do matrimónio são, em nossos dias, persistentes e virulentos. É a triste herança que nos legou o século XIX e que o século actual timbra em conservar e aumentar.

# Letras Rústicas

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA OITO

solve no passo lento do economista de bota de elástico, que acalenta o surgidouro de novas indústrias, novas fontes de riqueza para endireitar a espinha dos povos. O problema teria solução expedita pela fórmula da justiça distributiva do «dá cá tu, e tomá lá vós», ou dizer-nos mais simplesmente: «ide buscar o dinheiro onde o houver!»

É por estas e por outras razões, que o meu moínho não mói com os ventos de Santa Comba.

Ruim cereja cultiva o Sr. Doutor Oliveira Salazar na sua Quinta da Vimeira, e pior banana está a criar em Angola, que devia converter em harém para legítimo entretenimento dos Ben-Robertos de Argel!



R. Combatentes G. Guerra 18-20  
Telef. 24252 AVEIRO



FÁBRICAS ALELUIA  
AVEIRO  
PAINÉIS COM IMAGENS  
AZULEJOS - LOUÇAS

## Terreno

na Rua de Ilhavo, onde estiveram as Fundações Franki, arrenda o advogado Dr. António Pinho.  
Telefone 22278

rega por aspersão



aspersores tubagem bombas BAUER  
R.3  
ENG.º GUSTAVO CUDELL  
PORTO — Rua do Bolhão, 157  
LISBOA-1 — R. de Passos Manuel, 69-A

**PINHEIROS**  
Vendo, 400 muito bons e grandes e alguns **EUCALIPTOS** próximo de Viseu. Resposta a este jornal ao n.º 80.

# As crianças dão-nos lições

COTNINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lias que não-de surgir, as horas más que o dia possa ter. As crianças, vivendo descontraídas, andam sempre de sorriso nos olhos, alegres com todos. O homem, preocupado e nervoso, esmagado pela vida, tem o olhar carrancudo, parece que ninguém lhe inspira confiança e muitas vezes nem ele mesmo confia em si próprio.

Elas — as crianças — quando brincam às guerras, sabem levantar a bandeira branca ao primeiro ferido que cai por terra. Somos nós, os homens, os que não sabemos acabar as guerras a não ser com mortos. Elas procuram salvar a vida; nós matamos a vida!

Elas — as crianças — têm inimidades, birras e zangas, algumas caprichosas e terríveis; mas vem a noite e dissipa todos os pesares. A noite, entre os homens, faz acender velhas paixões, vinganças esquecidas... A escuridão da noite faz luz na alma das crianças; no coração dos homens faz renascer o ódio, a crueldade... Para elas, a escuridão da noite é asa de anjo; para nós — os homens — é capa do demónio.  
A inocência das crianças leva-

-as a viver livremente; elas preocupam-se apenas com o Deus, Pai tão bom e tão amigo, que as contempla do alto através das estrelas. Os homens vivem sempre presos de mil olhos tão sujos como os deles — malditos respeitos humanos!...

A vida inocente e simples das crianças é livro aberto, onde nós — os homens — muito poderemos aprender!



Casas e Terras  
Em Aveiro e Solposto, motivo partilhas, vendem-se. Falar com Capitão Acácio. Passagem de Nível Esgueira

**Dr. Mário Sacramento**  
Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris  
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO  
Radiologia do tubo digestivo  
DOENÇAS ANO-RECTAIS (Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas)  
RECTOSIGMOIDOSCOPIA  
Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.º  
Telefone 22706 AVEIRO

**Dr. Almeida Henriques**  
MÉDICO - RADIOLOGISTA  
Exames de RAIOS X com hora marcada

**Dr. Fernando de Seica Neves**  
ASMAS - ALERGIAS  
Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Diaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.  
Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.  
Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E  
Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D  
AVEIRO

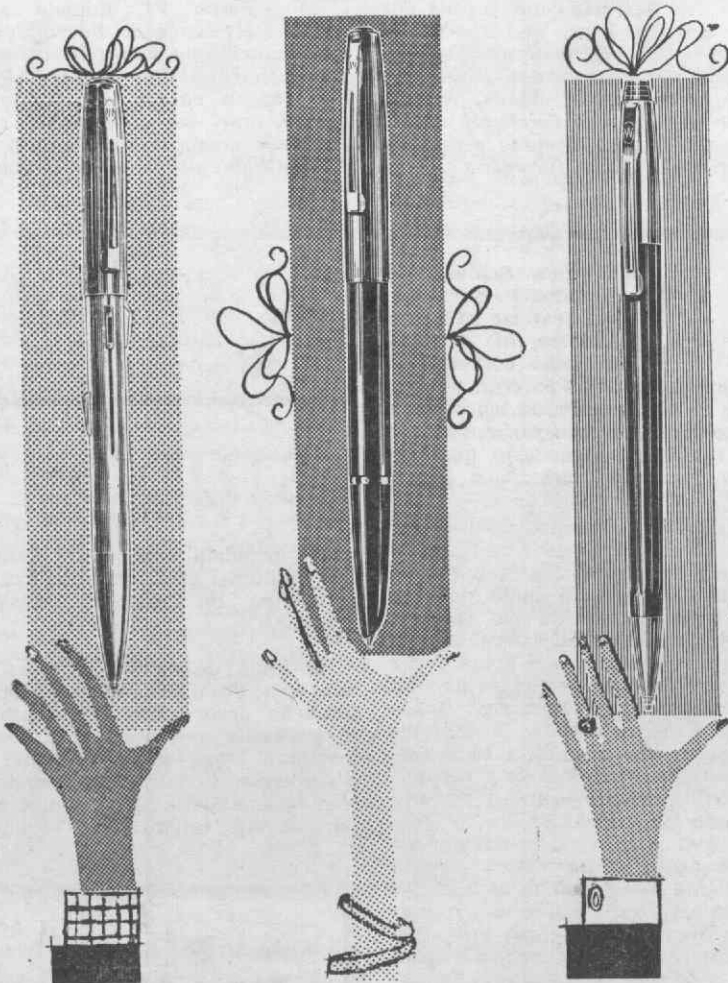
**DR. SANTOS PATO**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças das Senhoras — Operações COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce do cancro genital)  
Histero — Salpingografia Celioscopia  
R X. — Fisioterapia  
Enfermeagem — a cargo de enfermeira-parteira diplomada  
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.º (das 15 às 19 horas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)  
Telf. 23182

**M. Bem Cónego**  
MÉDICO  
DOENÇAS DA BOCA E DENTES  
Consultas: — Dias úteis 14.30 às 18 horas.  
Consultório: — Rua Conselheiro Luís de Magalhães 39-A, 2.º.  
TELEF. 24518  
AVEIRO

**A Óptica**  
Rua José Estêvão, 23  
Telef. 23274 — Aveiro  
Óculos por receita médica e outros

**Dr. A. Briosa e Gala**  
Radiologista  
Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte  
CLÍNICA RADIOLÓGICA:  
Estômago — Fígado — Intestinos  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º D.  
Consultas com hora marcada  
Telef. Residência 24202  
Consultório - 24458  
AVEIRO

# a felicidade na sua mão... Waterman



PANTABILLE, 4 cores numa só esferográfica. Única no seu género. Com um pequeno gesto, pode escolher a cor que deseja. Recarga de grande capacidade num reduzido volume. Modelo cromado 150800. Modelo em plaqué de ouro 240800. Modelo cromado para três cores 100800

FLASH, a WATERMAN dos jovens, com cartucho de capacidade superior ou sistema de enchimento directo. Aparo coberto com ponta de iridium. Flash 105800 e 155800. Flash Lady 100800 e 150800

TIP FLAIR, a mais moderna das esferográficas WATERMAN. Esfera de safira maravilhosamente leve. Em diversas cores irradiantes de juventude. Modelo cromado 32850. Modelo plaqué de ouro 60800

NOVIDADES NECONSAR, LDA.-R. do Telhal, 43-2.º Dto.-Tel. 36 64 78-Lisboa

DOENÇAS DOS OLHOS = OPERAÇÕES =  
**Artur Simões Dias**  
Médico Especialista  
Consultas todos os dias de manhã e de tarde  
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º D.10 (Actina de Cine-Theatro Avenida)  
AVEIRO  
Telef. Consultório 23633 Residência 22019

**J. Rodrigues Póvoa**  
ex. Assistente da Faculdade da Medicina  
Doenças do coração e vasos  
RAIOS X  
ELECTROCARDIOGRAFIA  
METABOLISMO BASAL  
No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.1.º — Telefone 23875 às segundas, quintas e sextas-feiras a partir das 10 horas.  
Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.1.º — Telefone 22750  
EM ILHAVO  
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.  
Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.



Chegou há pouco ao «Director do Seminário de Aveiro» uma carta escrita em espanhol que começava assim:

— «Suponho que não será muito usual para V. Rev.<sup>a</sup> receber cartas de terras tão remotas, mas Deus nunca abandona os seus filhos e faz chegar até eles a sua mensagem de ternura e amor através do jornal Correio do Vouga, que nos traz mensalmente testemunhos de fé e caridade. Pela sua leitura, renasceu em mim a fé».

O autor desta carta chama-se Rafael Rodrigues, é natural de Chainça, vive na Venezuela há 16 anos, está a terminar o seu curso secundário e quer ser sacerdote diocesano.

O Correio do Vouga sente-se grato com esta inesperada e agradável surpresa e faz votos por que lhe seja possível, daqui a uns anos, confirmar esta referência com a notícia da ordenação de mais um sacerdote português que, mesmo na Venezuela, poderá prestar preciosa e bem urgente assistência religiosa aos seus numerosos compatriotas, entre os quais se encontram muitos que são naturais da nossa Diocese.

A cereja que me oferecem nas faldas do Busaco, a três mil reis o quilo, não é grande coisa. Provei e não gostei. O regateiro insiste:

— São da Vimeira, da Quinta do Sr. Dr. Salazar.

Ruim cereja produz em Santa Comba o Sr. Presidente do Conselho, que não é sujeito das minhas relações ou simpatia.

Quando S. Ex.<sup>a</sup> tomou conta, em 28, das Finanças deste amargurado País, era eu tropa em Coimbra.

Os primeiros efeitos salutareos da sua compressão de despesas, sofri-os eu, na minha pele de cruta encalmado.

O novo Ministro das Finanças negou-se a reforçar certas dotações das unidades militares, o que deu como resultado que algumas torneiras e os chuveiros do Quartel da Sofia deixaram de correr em plena canícula.

Roguei-lhe então a primeira praga.

Depois, vi-o acertar as contas públicas e rarefazer o escudo, provocando a estagnação económica, quando a boa táctica seria «deixar-nos gozar um bocadinho» como fez por exemplo, o mano Brasil, em que o cruzeiro se tem multiplicado na alcôfa das donas de casa, na razão directa do preço dos ovos e da fecundidade das pítas.

No campo do trabalho, nada

# Letras RÚSTICAS

por J. CRESPO DE CARVALHO

aprendeu com os de fora e muito menos com a vizinha República espanhola.

Travou as paredes operárias, sem atentar no surto admirável dos mineiros das Astúrias que, a pesar de ganharem os salários mais altos da Europa de 33, vieram para a rua com armas na mão, e fizeram frente ao canhão do Terço Marroquino e às forças de segurança da jovem República.

Nem sequer admirou um Casas Viegas a bravura dos obreiros caídos ante o pelotão de fuzilamento, com «tiros à barriga», por ordem expressa do radical democrata Azaña.

Frio, como os mármoreos da

Rua Augusta, não vibrou em 39 com os campeões da Liberdade dos povos, quando devia ter jogado, sem pestanejar, na carta britânica, como os grandes chefes que nunca contaram o número dos seus mortos nem as pedras caídas das suas cidades arrasadas pela metralha.

Assim, poderia apresentar hoje na ONU, a cobrir as fronteiras de Angola e Moçambique, o sólido penhor de dois milhões de caveiras, a cuja memória se curvariam enternecidos o russo, o americano e o afro-asiático.

Se na política externa, não viu nada, cá dentro menos viu e vê.

A questão social não se re-

CONTINUA NA PÁGINA SETE

## em espírito de CONCÍLIO

Falando numa audiência concedida aos membros do Congresso Nacional da Associação Católica dos Operadores de Cinema, o Papa Paulo VI lamentou que a maior parte do poder de atracção do cinema seja proveniente de cenas imodestas e lembrou que a ordem moral deveria servir de imperativo superior a todo o campo das actividades cinematográficas.

Sendo o cinema, em nossos dias, uma força poderosa, de alcance extraordinário na formação ou deformação das consciências, de modo nenhum a Igreja pode permanecer indiferente. Nos países da América Latina verifica-se grande actividade no sentido da formação de técnicos católicos para as actividades cinematográficas. Já foram criados cursos de técnica e crítica moral do cinema no Instituto de Cultura Religiosa Superior, em Buenos Aires, na Faculdade de Direito da Universidade Católica de Córdoba, na Argentina; houve a Semana do Cinema, organizada pelos Padres Jesuítas, na Baía, Brasil; um curso de formação cinematográfica para seminaristas, na Costa Rica; igual curso foi realizado também em Lima, capital do Perú; cursos de cultura e de crítica cinematográfica na Universidade Católica do Equador; a criação da Faculdade de cinema da Uni-

versidade Católica de Minas Gerais, no Brasil, etc..

Realizou-se em Praga, a Conferência Cristã para a Paz, que reuniu protestantes e ortodoxos de aquém e além cortina de ferro. O seu símbolo foi este: dois continentes tocados por uma cruz. Desapareceu dessa Conferência toda a hostilidade ao Catolicismo. Em 1961 o metropolitano russo Nicodemos atacara o Vaticano. Desta vez o arcebispo Borovoi, observador da Igreja Ortodoxa Russa no Concílio Vaticano II, elogiou o Papa João XXIII, como «grande varão, justo, que pode servir de modelo a muitos de nós». Foi ainda citada e aclamada com grande entusiasmo a Encíclica Pacem in Terris. Esta Conferência teve a presença de uns trinta observadores católicos, que foram recebidos com o melhor acolhimento.

Em Setembro próximo será inaugurado, em Saint-Etienne, um lar regional interdiocesano, destinado aos jovens dos 14 aos 19 anos, que tencionem abraçar a vida religiosa ou sacerdotal. O Bispo Auxiliar de Lião, residente naquela cidade, acentua que esses jovens receberão no lar uma formação humana e amparo espiritual. A sua formação escolar

ou profissional será realizada fora, com os seus colegas, nas escolas da cidade ou nos meios de trabalho. Todos devem conseguir um diploma ou fazer exame.

Seis Bispos do oeste franceses decidiram reagrupar os Seminários para a formação conjunta dos seus seminaristas. Os alunos dos Seminários menores agrupar-se-ão em dois Seminários para os estudos filosóficos; daqui passarão para um único Seminário de Teologia, terminando o curso no plano pastoral, noutro Seminário. A decisão destes Prelados eleva para cinquenta (num total de oitenta) o número de dioceses de França que reagruparam os seus Seminários. Este acontecimento tem a sua explicação na crise de vocações e numa maior eficácia na formação dos seminaristas. Não é fácil dar-se ao luxo duma formação digna quando no Seminário só há quinze ou vinte seminaristas.

No desejo de apressar e favorecer a desejada união da cristandade, Paulo VI, falando aos Membros do Sacro Colégio, anunciou para breve um grato acontecimento. Em 12 de Abril de 1962, a cabeça do Apóstolo André, que se conservava em Petraso como relíquia preciosa, foi confiada, por especiais circuns-

Eis algumas das palavras de Paulo VI: Proporcionava-se-nos ensejo propício para inserir neste ambiente promissor (de boa vontade cristã e ecuménica) um facto novo, que, embora dentro das suas limitadas proporções de episódio particular, adquire para nós valor de profundo significado: testemunhar a nossa veneração à Igreja grega ortodoxa e o nosso propósito de lhe abrir o coração fraternal na fé e na caridade do Senhor.

Daremos a este acto o matiz religioso apropriado, enviando a Patraso uma Missão especial, portadora da sagrada relíquia, depois de os para a terceira sessão do Concílio Ecuménico, a terem piedosamente venerado, suplicando ao Senhor que a fraternidade apostólica de Pedro e André floresça na comunhão da fé e da caridade na Santa Igreja que deles procede.

tâncias históricas, à guarda do Papa, ao tempo Pio II. Agora, por entendimento entre o Papa Paulo VI e o Metropolitano de Patraso, após a abertura da Terceira sessão do Concílio e depois de venerada pelos Padres Conciliares, a preciosa relíquia será levada por uma Missão especial do Vaticano novamente a Patraso.

Este livro é de um autor já bastante conhecido entre nós e faz parte de uma colecção não menos conhecida. A propósito do tema, muito debatido em nossos dias e que vai ser assunto da próxima Semana de Estudos Pastorais, mais uma vez fomos abri-lo — o que tem acontecido muitas vezes — e não resistimos à tentação de deixar aqui, para agradável passatempo dos nossos amigos leitores, estas páginas saborosas.

LUZ E ALEGRIA — Os vossos lares têm de ser luminosos e alegres. Os vossos lares serão luminosos se forem orientadores da vida dos vossos filhos.

Um lar luminoso é um pedaço de terra arrancado ao céu, em que se aprendem as grandes directrizes sobre Deus, a vida, a morte, o homem, o mundo e o amor. Os êxitos dos pais como educadores dependem não tanto do emprego de métodos como dos fins clara e firmemente estabelecidos. Os filhos vão aprendendo as palavras, pela via de dCristo nos pais. Não é em vão que o Senhor é a luz. E com Jesus o lar é necessariamente alegre. Onde há luz, não há angústia, porque se vive o sentido da existência.

Nem é sequer necessário que procureis, como doidos, a alegria. Não se trata de criar um ambiente fictício à nossa volta. Se nem sequer se trata de sorrir! Alegrar-vos-eis e soriroses se viverdes o amor.

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

PÁGINAS de um LIVRO

MAIS uma Semana de Estudos Pastorais se vai realizar na nossa Diocese, de 20 a 24 do mês corrente. É esta a nona, símbolo dum esforço que se vem mantendo tenazmente como a concretização mais real do espírito de renovação, que anima extraordinariamente a Igreja neste século vinte.

D. João Evangelista considerou as Semanas de Estudos Pastorais como um dos factos mais notáveis, senão o mais notável, da vida restaurada da Diocese. Cada um de nós poderá avaliar — embora só Deus o possa fazer na medida justa — quanto de bem estas Semanas Pastorais terão feito à nossa Diocese. Sacerdotes e leigos, numa mesma fé e responsabilidade de graves preocupações apostólicas, juntam-se à volta do seu Venerando Pastor, o Mestre e Guia das suas almas, para uma acção mais prática e mais eficiente. As Semanas de Estudos Pastorais da Diocese de Aveiro têm decorrido em clima autêntico de interesse e de consciência apostólica e todo o trabalho é fecundado sempre pela Oração comum de todos os participantes sob a presidência do Pastor. É que «sem a vida interior da graça, sem a alma que canta e reza lá dentro os movimentos de fora podem ser aparatosos, mesmo deslumbrantes, mas ficam onde estão, não arrastam, morrem assim».

Estamos convencidos por isso

## SEMANA de ESTUDOS PASTORAIS

que a próxima Semana de Estudos Pastorais será mais um êxito apostólico na vida da nossa Diocese.

O tema de estudo para este ano é a Família, dando-se continuação, deste modo, ao trabalho já realizado o ano passado. Determinou Deus que o homem e a mulher se procurassem e amassem mutuamente e se unissem para a vida inteira. E o mesmo

Deus determinou ainda que desta união surgissem novas vidas: os filhos. Eis a Família — um homem e uma mulher, são o pai e a mãe; crianças são os filhos. Parece afinal tudo tão simples! Mas quantos problemas e dificuldades! tanto sacrifício e tantas lágrimas! Há que procurar a melhor resolução, para que a Família continue a ser esse incomparável benefício que tanto enriquece e embeleza a nossa vida terrena.

Correio DO Vouga  
Biblioteca Municipal  
ANO XXXIV — N.º 1707  
Aveiro, 17-7-1964  
AVEIRO